

(X) Graduação () Pós-Graduação

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO TIPOLOGICA: Uma Revisão Bibliográfica

**Patrício Lauro de Melo Neto,
UNIC - Sinop, mestrando em Meio Ambiente e
desenvolvimento regional UNIDERP - Anhanguera
patriciolauro@hotmail.com**

**Hiago Jose Silveira,
UNIC - Sinop,
hiagojosesilveira18@gmail.com**

**Débora Carvalho Fontes,
UNIC - Sinop,
deboracarvfont@gmail.com**

**José Francisco dos Reis Neto,
Professor do Mestrado em Meio
Ambiente e Desenvolvimento Regional
UNIDERP - Anhanguera,
jose.rneto@uniderp.coml**

**Eduardo Wagner,
UNIC,
edu.cwagner@hotmail.com**

RESUMO

Considerando a importância dos instrumentos de avaliação psicológica e sua colaboração para análise de perfis comportamentais e de personalidade, o presente estudo teve como objetivo a apresentação teórica e breve interpretação de características do instrumento Questionário e Avaliação Tipológica (QUATI). Sua interpretação foi realizada através de revisão bibliográfica do próprio instrumento através de seu manual de interpretação, mas correlacionado com estudos atualizados sobre o teste em questão, foram também analisadas suas características e resultados apresentados, além de suas possíveis áreas de aplicação. A partir disto, podemos reafirmar o quanto se torna imprescindível difundir a fundamentação particular dos estudos tipológicos de Jung, que definem 16 tipos psicológicos, apresentados através de padrões comportamentais, cognitivos e emocionais. Na conclusão deste resumo compreendemos a eficácia do instrumento em diversos contextos, por se tratar de uma ferramenta versátil e assertiva, que compreende e respeita a singularidade e subjetividade de cada indivíduo, utilizando a interpretação de seu perfil não de maneira taxativa, mas uma possibilidade de análise de características e traços que o moldam de forma sutil o dinamismo e a flexibilidade humanas.

Palavras-chave: Quati; Personalidade; Tipos Psicológicos; Jung; Avaliação;

O teste QUATI (Questionário e Avaliação Tipológica) foi o primeiro teste avaliação tipológica no Brasil e em português, criado por José Jorge de Moraes Zacharias, psicólogo e mestre em psicologia escolar e doutor em psicologia social pela USP. Toda estrutura do teste é baseada na teoria dos tipos psicológicos de Carl Gustav Jung (VETOR, 2016).

Os tipos psicológicos, foi uma obra publicada em 1920 por Carl Gustav Jung. Neste livro, Jung apresenta, a partir de uma releitura do modelo tipológico de Schiller, eminente poeta e filósofo romântico alemão, os possíveis traços psicológicos que o sujeito possa apresentar. Ramos (2005), descreve que Jung afirmava que - diferente do conceito freudiano de libido - a energia psíquica poderia fluir em dois sentidos diferentes, esses sentidos seria de dentro pra fora no qual as atitudes são moldadas por fatores externos e também pode ser de fora para dentro da psique quando as atitudes são orientadas por fatores internos. As atitudes psíquicas, nomeadamente introversão e extroversão seriam, portanto, um paradigma do processo de adaptação contínua entre as individualidades e o meio em que a psique está inserida. Segundo Zacharias (2003): “A singularidade de cada pessoa e sua dinâmica psíquica ultrapassam os limites de abrangência do sistema tipológico e escapam igualmente das malhas de qualquer abordagem psicológica.”

Jung também classificou as funções de percepção ou funções irracionais em sensação no qual privilegia as informações dos órgãos dos sentidos e intuição que está além da sensação porque ela busca significado ademais das informações recebidas. Jung classificou as funções de julgamento ou racionais sendo elas o pensamento, que se ocupa por julgar e classificar os fenômenos baseado na lógica da razão e o sentimento que parte de uma visão valorativa do julgamento. Formando assim dois pares de funções opostas que se completam, sendo o pensamento oposto porém complementar ao sentimento e sensação oposta, entretanto complementar a intuição (RAMOS, 2005).

Haveria, portanto, duas atitudes psíquicas (introversão e extroversão) e quatro funções psíquicas, duas delas racionais (que trespasam o crivo da consciência e, por isto, identificadas como racionais): sentimento e pensamento; e duas delas irracionais (que, de forma diversa, são apreendidas diretamente através do Inconsciente): intuição e sensação. A dinâmica da personalidade diferenciaria estas funções, em intensidade e ordem, como princípio de manter a homeostase psíquica. Neste sentido, entre as quatro funções, a Psique evocaria aquelas que melhor estão desenvolvidas.

Esta diferenciação está explicitada nos conceitos de função primária (ou dominante) e

função auxiliar, que estariam predominantes na consciência, e funções terciárias e inferiores, que se desenvolveram na subjacência do inconsciente.

Portanto, além de esta aparente hierarquia sinalizar a frequência e importância de determinada função para a psique do indivíduo, ela compreende um importante aspecto clínico que, quando avaliado, fornece ao profissional Psicólogo as nuances de uma melhor abordagem psíquica. Neste sentido, testes de avaliação de personalidade têm uma importância mister em amparar o olhar clínico do profissional. Baseado nesta concepção Junguiana, Zacharias estruturou o teste QUATI. No teste extrai-se informações para definir o estilo cognitivo do indivíduo através de perguntas contextualizadas. Estes estilos cognitivos são divididos em alguns setores, dentre eles estão a atitude que neste contexto seria a direção da libido (foco da atenção) que é dividido em extrovertido quando a libido flui de dentro para fora ou introvertido, neste caso a libido flui de fora para dentro (ZACHARIAS, 2003).

Embasado nestas classificações de padrões de percepção no mundo podemos compreender que existem 16 tipos psicológicos existentes. (ZACHARIAS, 2003) Estes tipos serão divididos e vão compor partindo das atitudes e funções dividindo – se em função principal, função auxiliar e atitude principal. Estes tipos definem 16 maneiras possíveis de ação e reação com o mundo. Estas maneiras são expressas em todas as atividades e em todos os campos de ação do sujeito, podendo ser no trabalho, família, vida pessoal e interpessoal.

Podemos compreender a tipologia psicológica como um estudo que busca identificar padrões comportamentais, cognitivos e emocionais, tanto semelhanças como diferenças, baseando-se na teoria de Carl Jung, apresentamos aqui o teste QUATI (Questionário de Avaliação Tipológica), desenvolvido no Brasil, para diversos usos, desde psicoterapia à pesquisas na área da psicologia. Sendo um instrumento muito consciente, não pretende medir ou padronizar a totalidade de experiência humana, o teste em questão compreende a complexidade e dinamismo da psique e para uma leitura precisa é necessária uma intervenção com diversas ferramentas (ZACHARIAS, 2003).

Zacharias (2003), ainda nos propõe que este instrumento então nos oferece um direcionamento, ou subsídio teórico para melhor direcionarmos e compreendermos alguma situação. Dessa forma, nosso objetivo neste texto é fazer uma breve revisão bibliográfica sobre a origem e uso desta ferramenta psicológica, assim como evidenciar sua importância e utilidade em diversos contextos.

A partir do momento que dispomos de uma ferramenta com tamanha possibilidade de compreensão do funcionamento psíquico em tantas áreas e de maneira não taxativa, mas ampla

e dinâmica, torna-se importante sua divulgação para uso nos diversos campos da sociedade. É neste contexto, portanto, que se insere o presente estudo sobre o instrumento, visto que a elucidação acerca desta ferramenta se faz imprescindível para difundir sua fundamentação e eficácia.

O Quati é composto por cerca de 90 afirmações com foco em diferentes situações cotidianas, o avaliado opta pela alternativa que mais se adequa ao seu comportamento usual, o avaliador trança ao final, após análise dos scores obtidos, seu perfil psicológico e principais traços da personalidade, que são correlacionados e compreendidos em sua integralidade após o detalhamento tipológico encontrado no manual de interpretação do instrumento. (ZACHARIAS, 2003)

Na dissertação da ferramenta de Zacharias (2003) encontramos a tipologia de personalidade expressada com enfoque em fatores comportamentais denominados extroversão, introversão, intuição, sensação, pensamento e sentimento, divididos em funções principais, auxiliares e menos preferidas, conduzindo a compreensão de quais traços se fazem mais presentes no indivíduo e a forma que estes se apresentam comportamentalmente. Além da contextualização de cada tipo, aborda-se ao final o perfil psicológico como um todo, após análise das combinações possíveis em cada função.

Por ser um instrumento bastante versátil o Quati pode ser utilizado em diversos contextos, sendo amplamente aplicado em clínicas para identificação de perfis comportamentais e traços relevantes da personalidade, em processos de gestão empresarial e de equipes para a compreensão e adaptação de indivíduos e grupos, em processos de recrutamento e seleção para triagem comportamental direcionada a atividades da vaga, em orientação profissional e de carreira para direcionamento e análise de inclinação do perfil comportamental direcionado a diferentes áreas de atuação, e quaisquer outros processos em que se torne necessário avaliação de personalidade.

Temos então a partir do teste Quati um instrumento para avaliação da personalidade e funcionamento humano que respeite os limites da subjetividade, com uma configuração que propõe uma grande quantidade de diferentes traços para formar uma imagem do tipo psicológico do indivíduo. Também um instrumento prático e versátil que pode ser aplicado tanto de forma presencial, como online, ainda permite aplicações coletivas e individuais, podendo ser associados a outras ferramentas para aprofundamento de perfis.

REFERÊNCIAS

RAMOS, Luís Marcelo Alves. Os tipos psicológicos na psicologia analítica de Carl Gustav Jung e o inventário de personalidade “myers briggs type indicator (mbti)”: contribuições para a psicologia educacional, organizacional e clínica. ETD – Educação Temática Digital, Campinas, v.6, n.2, p.137-180, jun. 2005.

VETOR EDITORA. Vetor Editora Entrevista - José Jorge de Moraes Zacharias | Teste QUATI. YouTube. 7 de abr. de 2016. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=-jwFwGVA4kY>

ZACHARIAS, José Jorge de Moraes. QUATI: Questionário de Avaliação Tipológica (versão II) : manual. 5 ed. rev. e ampl. São Paulo - SP Vozes: Vetor, 2003